



CARRAPATOS EM CANÍDEOS SILVESTRES E CÃES DOMÉSTICOS EM ÁREAS ANTROPIZADAS DO CERRADO GOIANO TICKS IN WILD AND DOMESTIC DOGS IN ANTROPIZED ÁREAS FROM GOIAN CERRADO

V.N. Ramos¹, M.M. Martins², S.M. Siqueira², F.G. Lemos^{3,4}, F.C. Azevedo³, R.C. Arrais³, M.C. Freitas Junior³, A.C.L.G. Sandrin⁵ & M.P.J. Szabó²

¹Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia-Universidade de São Paulo, São Paulo, SP; ²Faculdade de Medicina Veterinária-Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG; ³Programa de Conservação Mamíferos do Cerrado, Araguari, MG; ⁴Universidade Federal de Goiás, Catalão, GO; ⁵Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP.

O aumento do contato entre humanos e animais domésticos com remanescentes vegetais e a fauna associada estabelece novas interações entre parasitas, patógenos e hospedeiros. Canídeos selvagens podem participar dessas interações devido a sua ecologia, proximidade genética e confrontos diretos com cães domésticos, tornando-se mais suscetíveis à troca de parasitos. Como carrapatos são os principais vetores de patógenos entre animais, identificamos a ixodofauna associada a canídeos selvagens e cães domésticos simpátricos, assim como as suas áreas de uso em fazendas de gado em Cumari, Goiás. Entre 2008 e 2014, foram inspecionados cachorros-do-mato (*Cerdocyon thous*, n=78 inspeções), raposas-do-campo (*Lycalopex vetulus*, n=70), lobos-guará (*Chrysocyon brachyurus*, n=11) e cães domésticos (*Canis familiaris*, n=143). De 2008 a 2012 as coletas foram ocasionais (CO) e em 2013 e 2014, padronizadas (CP) por tempo. Nos canídeos silvestres encontramos *Amblyomma sculptum* (CO=176/CP=121), *Amblyomma dubitatum* (07/23), *Amblyomma ovale* (CO=05), *Dermacentor nitens* (CO=10), *Rhipicephalus microplus* (129/10) e larvas de *Amblyomma* sp. (123/122). Nos cães domésticos, *A. sculptum* (43/542), *A. ovale* (CO=06), *R. sanguineus* (31/117) e larvas de *Amblyomma* sp. (07/74). Em vida livre coletamos *A. sculptum* (1096), *A. dubitatum* (01), *A. rotundatum* (01) e larvas de *Amblyomma* sp. e de *R. microplus*. Cachorros-do-mato apresentaram mais carrapatos que os demais hospedeiros e isto pode se relacionar ao uso de áreas campestres e de mata. A infestação da raposa pode associar-se ao uso exclusivo de áreas abertas, pois neste canídeo foram encontrados apenas *D. nitens*, *R. microplus* e *A. sculptum*. O lobo-guará foi infestado somente por *A. sculptum*. Cães com acesso à mata apresentaram *A. sculptum*, enquanto *R. sanguineus* foi frequente nos restritos à sede. Tais resultados demonstram sobreposição de espécies entre áreas de uso e hospedeiros, assim como entre canídeos selvagens e domésticos que frequentam áreas naturais, e reforçando que a associação hospedeiro-carrapato depende do ambiente.

Palavras-chave: *Amblyomma*, *Cerdocyon thous*, *Lycalopex vetulus*

Financiamento: CENAP/ICMBio, Cleveland Metropark Zoo, Fundação Parque Zoológico de São Paulo, CNPq, Capes, Smithsonian Conservation Biology Institute